

REGIMENTO DO COMITÊ PARA AVALIAÇÃO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(Aprovado na RCA de 29.09.2011 e alterado nas RCAs de 25.04.2012, 28.10.2013 e 03.11.2016)

1. REGIMENTO

As responsabilidades, competências e atribuições do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas (Comitê) da Dexco S.A. (Dexco) estão definidas e estabelecidas neste Regimento.

Para fins do presente documento, a definição de parte relacionada será aquela utilizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos da Deliberação CVM nº 642, de 07.10.2010, a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 5 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

2. OBJETIVOS

O Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas é um comitê do Conselho de Administração da Dexco ("CA") e é responsável por assegurar que as transações com partes relacionadas se pautem levando em consideração em primeiro lugar os interesses da Dexco, observando condições estritamente comutativas, negociadas de forma independente, mediante processo transparente, ético e em conformidade com a legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO

- 3.1. O Comitê será formado pelos 3 (três) membros do CA considerados independentes. Um dos membros será eleito Presidente por seus pares. Após a eleição, o CA será comunicado do fato.
- 3.2. A função de membro do Comitê é indelegável.
- 3.3. O mandato do membro do Comitê será de 1 (um) ano, iniciado a partir da primeira reunião do CA posterior à Assembleia Geral Ordinária.
- 3.4. Na hipótese de haver apenas 2 (dois) membros no Comitê, o Presidente do Comitê, através do CA, acompanhará as tratativas para indicação do novo Conselheiro Independente, integrando-o aos trabalhos do Comitê tão logo empossado.
- 3.5. É vedado aos membros do Comitê, direta ou indiretamente, receber qualquer tipo de remuneração da Dexco pela prestação de serviços de consultoria, assessoria ou quaisquer outros que configurem impedimento ou incompatibilidade com as obrigações e responsabilidades de membro do Comitê.

4. FUNCIONAMENTO

- 4.1. O Comitê reunir-se-á, no mínimo, duas vezes no ano, por convocação de seu Presidente.
- 4.2. As deliberações do Comitê serão tomadas pela maioria de seus membros;
- 4.3. A pauta das reuniões será distribuída aos membros do Comitê com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis.
- 4.4. O Comitê poderá agendar, com comunicação prévia ao Diretor Presidente, reuniões com membros da Diretoria ou quaisquer outros funcionários da Dexco, com a empresa de Auditoria Independente e com o responsável pela Auditoria Interna. Tais reuniões terão como objetivo discutir políticas, práticas e procedimentos adotados, no que se refere ao cumprimento de suas atribuições e responsabilidades definidas na Política de Transações com Partes Relacionadas e verificar, quando necessário, o cumprimento de suas recomendações.
- 4.5. O Comitê através do seu Presidente reportará, ao CA, no mínimo 1 (uma) vez ao ano, os trabalhos desenvolvidos e sua conformidade com as melhores práticas nas transações com partes relacionadas.
- 4.6. O Comitê poderá, sempre que julgar necessário e apropriado, selecionar e propor a contratação de consultoria especializada nas áreas técnica, jurídica, financeira e contábil para assessorá-lo em seus trabalhos, remetendo a proposta de contratação ao Diretor Presidente da Dexco para conhecimento e ao CA para aprovação.
- 4.7. As deliberações do Comitê serão registradas em ata, cujas cópias serão enviadas ao Presidente do CA e ao Diretor Presidente.

5. ATRIBUIÇÕES/RESPONSABILIDADES

- 5.1. Acompanhar o cumprimento da Política de Transações com Partes Relacionadas, propondo sua revisão sempre que necessário ao CA;
- 5.2. Avaliar periodicamente as transações entre partes relacionadas;
- 5.3. Atuar como mediador e propor solução sempre que houver divergência entre a Dexco e qualquer das partes relacionadas em qualquer discussão sobre negócios, contratos, operações ou serviços; e
- 5.4. Propor ao CA a renegociação ou descontinuidade de um serviço, negócio, contrato ou qualquer operação com partes relacionadas, sempre que julgar que as condições do referido negócio estejam beneficiando uma das partes de forma indevida ou fora das condições de mercado.

6. AVALIAÇÃO

O Comitê realizará, formal e anualmente, a sua autoavaliação

9. ALTERAÇÕES

Este Regimento será revisto a cada 3 anos ou sempre que a maioria de seus membros entender pertinente. A consequente alteração deverá ser submetida à apreciação e aprovação do Conselho de Administração.
